

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing") relativas aos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 (1514) e 2013 (1513), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.
Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos do acionista Banco Votorantim, a BV Leasing tem por objeto social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações

são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.
A BV Leasing encerrou o 1514 com saldo de carteira de crédito de R\$ 0,6 bilhão, ante R\$ 1,4 bilhão no 1513. Essa redução está alinhada à retração na carteira de Leasing - Pessoa Física do mercado, que reduziu cerca de 59% nos últimos doze meses, conforme dados do Banco Central. No 1514, a BV Leasing registrou lucro líquido de R\$ 81,0 milhões (R\$ 38,6 milhões no 1513) e patrimônio líquido de R\$ 0,9 bilhão (R\$ 1,4 bilhão em 1513).

Adicionalmente, no semestre encerrado em 30 de junho de 2014, não foram prestados pelos auditores independentes quaisquer serviços que não aqueles relacionados à auditoria externa.
A administração da BV Leasing agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 04 de agosto de 2014

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE	26.660.317	7.309.232
Disponibilidades (Nota 4)	548	3.239
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5a)	5.194.292	4.613.424
Aplicações no mercado aberto	5.194.292	4.613.424
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.315.678	2.554.082
Carteira própria (Nota 6a)	2.372	31.525
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d)	21.305.249	2.522.557
Vinculados a prestação de garantias (Nota 6a)	8.057	—
Operações de Arrendamento Mercantil	(1.780)	(535)
Arrendamento a receber - Setor privado (Nota 7a)	458.160	831.611
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil (Nota 7a)	(421.097)	(759.356)
Adiantamentos a fornecedores (Provisão para operações de arrendamento mercantil) (Nota 7e)	(43.218)	(72.790)
Outros Créditos	143.321	125.671
Negociação e intermediação de valores	16	—
Diversos (Nota 8)	143.305	125.671
Outros Valores e Bens (Nota 9)	8.258	13.351
Bens não de uso próprio	5.046	8.997
(Provisão para desvalorizações)	(1.256)	(834)
Despesas antecipadas	4.468	5.188
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.495.220	22.327.862
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.852.338	19.001.943
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.293.829	18.428.335
Carteira própria (Nota 6a)	—	26.837
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d)	1.293.829	18.401.498
Operações de Arrendamento Mercantil	(5.157)	62
Arrendamento a receber - Setor privado (Nota 7a)	163.846	510.183
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil (Nota 7a)	(154.304)	(469.240)
Adiantamentos a fornecedores (Provisão para operações de arrendamento mercantil) (Nota 7e)	1.075	(—)
Outros Créditos	563.666	568.893
Diversos (Nota 8)	563.666	568.893
Outros Valores e Bens (Nota 9)	—	4.653
Despesas antecipadas	—	4.653
PERMANENTE	1.642.882	3.325.919
Investimentos (Nota 10)	9.019	5.343
Outros investimentos (Imparidade acumulada) (Nota 10)	13.937	8.253
Imobilizado de Uso	—	—
Outras imobilizações de uso	186	186
Depreciações acumuladas	(186)	(186)
Imobilizado de Arrendamento (Nota 11)	1.609.564	3.309.008
Bens arrendados	2.109.008	3.688.741
Superveniência de depreciação	1.213.279	2.387.670
Depreciações acumuladas	(1.712.723)	(2.767.403)
Diferido (Nota 11)	24.299	11.568
Perdas em arrendamentos a amortizar (Amortização acumulada)	36.943	22.601
(12.644)	(11.033)	
TOTAL DO ATIVO	30.155.537	29.637.094

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE	4.496.886	1.857.890
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 12a)	3.300.296	—
Recursos de debêntures	3.300.296	—
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 13a)	2.112	1.364
FINAME	2.112	1.364
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.882	247.111
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d)	2.882	247.111
Outras Obrigações	1.191.596	1.609.415
Fiscais e previdenciárias (Nota 14a)	344.248	308.595
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7c)	827.832	1.277.191
Diversas (Nota 14b)	19.516	23.629
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	24.672.534	26.418.763
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	24.672.534	26.418.763
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 12a)	24.342.921	25.332.050
Recursos de debêntures	24.342.921	25.332.050
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 13a)	3.383	9.937
FINAME	3.383	9.937
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.477	134.646
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d)	20.477	134.646
Outras Obrigações	305.753	942.130
Fiscais e previdenciárias (Nota 14a)	92.271	224.482
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7c)	213.482	717.312
Diversas (Nota 14b)	—	336
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	986.117	1.360.441
Capital	872.800	998.800
De domiciliados no País	872.800	998.800
Reservas de Lucros	36.393	324.947
Lucros ou Prejuízos Acumulados	76.924	36.694
TOTAL DO PASSIVO	30.155.537	29.637.094

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	realizado	Aumento de capital	Legal	Expansão	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	998.800	—	26.858	296.158	—	75	—	1.321.741
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	75	—	75
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	—	38.625	38.625
Destinações do lucro líquido: Reserva legal	—	—	1.931	—	—	—	(1.931)	—
Mutações do período	—	—	1.931	—	—	75	36.694	38.700
Saldos em 30 de junho de 2013	998.800	—	28.789	296.158	—	—	36.694	1.360.441
Saldos em 31 de dezembro de 2013	998.800	—	32.344	296.158	78.173	—	—	1.405.475
Redução do capital social (Nota 17a)	(126.000)	—	—	—	—	—	—	(126.000)
Dividendos (Nota 17c)	—	—	—	(296.158)	(78.173)	—	—	(374.331)
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	—	80.973	80.973
Destinações do lucro líquido: Reserva legal	—	—	4.049	—	—	—	(4.049)	—
Mutações do período	(126.000)	—	4.049	(296.158)	(78.173)	—	76.924	(419.358)
Saldos em 30 de junho de 2014	872.800	—	36.393	—	—	—	76.924	986.117

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

1. A BV LEASING E SUAS OPERAÇÕES
A BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. é uma Companhia de Capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela Companhia, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
A Companhia aplicou ainda o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.
A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, não gerando impacto relevantes nas Demonstrações Contábeis.
A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 04 de agosto de 2014.
Informações para efeito de comparabilidade
Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de 30 de junho de 2013:
• Reclassificação dos Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito de "Outros créditos - Diversos" para "Operações de arrendamento mercantil".
• Reclassificação da Provisão para operações de arrendamento mercantil de "Outros créditos - Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa" para "Operações de arrendamento mercantil - Provisão para operações de arrendamento mercantil".
Balanço Patrimonial

	Divulgação anterior	Reclassificação Circulante	Reclassificação Não circulante	Saldo reclassificado	RS MIL
Operações de arrendamento mercantil	23.406	57.498	32.294	113.198	
Provisão para crédito de arrendamento mercantil	(106.228)	(4.766)	(2.677)	(113.671)	
Outros créditos - Diversos	784.356	(57.498)	(32.294)	694.564	
Outros créditos - Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(7.443)	4.766	2.677	—	

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.
a) Apuração do Resultado
Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.
b) Mensuração a Valor Presente
Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.
Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle da Companhia, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.
c) Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.
e) Títulos e Valores Mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:
Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta de resultado do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.
A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de

preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.
Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.
As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.
Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.
f) Instrumentos Financeiros Derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.
A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:
Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e
Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.
g) Operações de Arrendamento Mercantil, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
Arrendamentos a receber: regista o valor das contraprestações a receber no prazo do contrato, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente e classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo.
Rendas a apropriar de arrendamento a receber: são apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, observadas as normas da Portaria MF nº 140/1984. As rendas das operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa: as operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto aos níveis de riscos, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.
Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, admite-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor da Companhia.
As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação.
As renegociações de operações de arrendamento mercantil já baixadas para prejuízo são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.
A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 7e).
Superveniência/Insuficiência de depreciação: o ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebimento das operações de arrendamento financeiro, registrado nas contas "Superveniência/Insuficiência de depreciações" do Imobilizado de Arrendamento, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular nº 1.429/1989 do BACEN e contabilizado no resultado.
Resultado na alienação quando da opção de compra do bem arrendado:
Lucro - reconhecido por ocasião do exercício de opção de compra.
Prejuízo - a perda é registrada no Imobilizado de Arrendamento como perda em arrendamento a amortizar, sendo reconhecida em resultado no prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados sob regime da Circular nº 1.429/1989, do BACEN.
As operações de arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.
h) Despesas Antecipadas
São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.
i) Ativo Permanente
Investimentos: os outros investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.
Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10%.
Imobilizado de arrendamento: o imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente.
Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

	2014	2013
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.272.548	1.842.287
Operações de arrendamento mercantil (Nota 7b)	864.733	1.000.113
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6b)	264.722	150.413
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6e)	1.143.093	691.761
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.142.134)	(1.775.334)
Operações de captação no mercado (Nota 12b)	(1.323.048)	(850.555)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 13c)	(703)	(421)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 7b)	(789.290)	(870.400)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7f)	(29.093)	(53.958)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	130.414	66.953
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(16.569)	(18.508)
Receitas de prestação de serviços (Nota 15a)	—	—
Rendas de tarifas bancárias (Nota 15b)	16	51
Despesas de pessoal (Nota 15c)	(266)	(452)
Outras despesas administrativas (Nota 15d)	(11.219)	(19.250)
Despesas tributárias (Nota 15c)	(8.554)	(9.370)
Outras receitas operacionais (Nota 15e)	4.099	15.481
Outras despesas operacionais (Nota 15f)	(645)	(4.980)
RESULTADO OPERACIONAL	113.845	48.445
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 16)	17.549	11.113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de Reais)

* continuação

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Aplicações no Mercado Aberto	5.194.292	4.613.424
Reendas a liquidar - posição bancada	5.194.292	4.613.424
Letras do Tesouro Nacional	4.691.329	1.481.367
Letras Financeiras do Tesouro	-	500.049
Notas do Tesouro Nacional	502.963	2.632.008
Total	5.194.292	4.613.424
Ativo circulante	5.194.292	4.613.424

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ Mil	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Rendas de aplicações no mercado aberto	264.619	136.833
Posição bancada	264.619	136.833
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4	942
Total	264.623	137.775

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM
 Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	30/06/2014				30/06/2013				
	Valor de mercado		Total		Valor de mercado		Total		
Vencimento em Dias	Sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo	Marca de mercado	Valor de custo	Marca de mercado	
1 - Títulos para negociação									
Títulos Públicos	-	-	-	9.122	9.151	9.122	(29)	30.127	30.185
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	9.122	9.151	9.122	(29)	30.127	30.185
2 - Títulos Disponíveis para Venda									
Títulos Privados	1.307	-	-	-	1.307	1.307	-	28.177	28.177
Cotas de Fundos de Investimentos	1.307	-	-	-	1.307	1.307	-	1.340	1.340
Cotas de FIDC	-	-	-	-	-	-	-	26.837	26.837
Total (1 + 2)	1.307	-	-	-	9.122	10.458	(29)	58.304	58.362

Por Carteira

	30/06/2014				30/06/2013				
	Valor de mercado		Total		Valor de mercado		Total		
Vencimento em Dias	Sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo	Marca de mercado	Valor de custo	Marca de mercado	
Carteira própria	1.307	-	-	-	1.065	2.375	2.372	(3)	58.304
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	8.057	8.083	8.057	(26)	-	-
Total	1.307	-	-	-	9.122	10.458	(29)	58.304	58.362

Por Categoria

	30/06/2014				30/06/2013				
	Valor de mercado		Total		Valor de mercado		Total		
Vencimento em Anos	Sem vencimento	A vencer em 1 ano	A vencer em 5 anos	A vencer em 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Títulos para negociação	-	-	9.122	-	-	9.151	9.122	30.127	30.185
Títulos disponíveis para venda	1.307	-	-	-	1.307	1.307	28.177	28.177	
Total	1.307	-	9.122	-	-	10.458	58.304	58.362	

Por Categoria

	30/06/2014				30/06/2013				
	Valor de mercado		Total		Valor de mercado		Total		
Vencimento em Anos	Sem vencimento	A vencer em 1 ano	A vencer em 5 anos	A vencer em 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Títulos para negociação	-	-	9.122	-	-	9.151	9.122	30.127	30.185
Títulos disponíveis para venda	1.307	-	-	-	1.307	1.307	28.177	28.177	
Total	1.307	-	9.122	-	-	10.458	58.304	58.362	

Por Categoria

	30/06/2014				30/06/2013				
	Valor de mercado		Total		Valor de mercado		Total		
Vencimento em Anos	Sem vencimento	A vencer em 1 ano	A vencer em 5 anos	A vencer em 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Títulos para negociação	-	-	9.122	-	-	9.151	9.122	30.127	30.185
Títulos disponíveis para venda	1.307	-	-	-	1.307	1.307	28.177	28.177	
Total	1.307	-	9.122	-	-	10.458	58.304	58.362	

Por Carteira

	30/06/2014				30/06/2013			
	Valor de mercado		Total		Valor de mercado		Total	
Vencimento em Dias	Sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo	Marca de mercado	Valor de custo	Marca de mercado
Carteira própria	2.372	-	-	-	2.372	31.525	26.837	58.362
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	8.057	8.057	-	-	-
Total	2.372	-	-	-	10.429	31.525	26.837	58.362

Por Categoria

	30/06/2014				30/06/2013				
	Valor de mercado		Total		Valor de mercado		Total		
Vencimento em Anos	Sem vencimento	A vencer em 1 ano	A vencer em 5 anos	A vencer em 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Títulos para negociação	-	-	9.122	-	-	9.151	9.122	30.127	30.185
Títulos disponíveis para venda	1.307	-	-	-	1.307	1.307	28.177	28.177	
Total	1.307	-	9.122	-	-	10.458	58.304	58.362	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	R\$ Mil	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	264.623	137.775
Títulos de renda fixa	61	11.426
Aplicações em fundos de investimento	38	1.212
Total	264.722	150.413

c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários
 Em 30 de junho de 2014 não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários e não existem títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD
 A Companhia se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada suas posições, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração. Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. A Companhia conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco da Companhia é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. A Companhia utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos
 Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadiquência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. Os contratos de swaps, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de swaps registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações da Companhia nessa bolsa possuem a mesma como garantidora. Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de commodities. Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado. Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

	30/06/2014				30/06/2013			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo
Por Indexador								
Contratos de Futuros								
Compromissos de venda	531.975	-	-	-	-	-	-	-
DI	531.975	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps								
Posição Ativa	17.369.177	106.584	209.737	6.109.910	79.929	138.104		
DI	17.369.177	106.584	209.737	5.181.188	2.711	48.022		
Pré-fixado	-	-	-	928.722	77.218	90.082		
Posição Passiva	2.290.000	(9.408)	(23.359)	19.064.725	(454.033)	(381.757)		
DI	-	-	-	1.423.188	(22.423)	(19.946)		
Pré-fixado	2.290.000	(9.408)	(23.359)	17.641.537	(431.610)	(361.811)		

Outros Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Posição Ativa	41.243.926	22.478.539
Box de opções - Pré-fixado	41.243.926	22.478.539
Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)		
Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180
Futuro	48.980	166.121
Contratos de swaps	-	14.873.382
Box de opções	-	31.166.312
Total	48.980	166.121

Composição da Carteira de Derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30/06/2014)

	R\$ Mil		
	Futuros	Swap	Box de opções
BM&FBovespa	531.975	-	-
Balcão	-	19.659.177	41.243.926
Instituições financeiras	-	19.659.177	41.243.926

Composição da Margem Dada em Garantia

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Letras Financeiras do Tesouro	8.057	-
Total	8.057	-

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Hedge de Risco de Mercado		
Instrumentos de Hedge		
Passivo Swap	531.975	1.549.170
Futuro	531.975	-
Itens Objeto de Hedge		
Ativo	473.078	1.352.062
Operações de arrendamento mercantil	473.078	1.352.062

A Companhia para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	R\$ mil	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Perdas dos Itens objeto de hedge	-	(26.862)
Ganhos dos instrumentos de hedge	-	27.730
Efeito Líquido	-	868
Ganhos dos Itens objeto de hedge	36.744	4.057
Perdas dos instrumentos de hedge	(34.460)	(3.951)
Efeito Líquido	2.284	106

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	R\$ Mil			
	30/06/2014		30/06/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Contratos de swaps	209.737	-	76.415	61.689
Outros instrumentos financeiros derivativos	21.095.512	1.293.829	2.446.142	18.339.809
Total	21.305.249	1.293.829	2.522.557	18.401.498
Passivo				
Contratos de swaps	2.882	20.477	247.111	134.646
Total	2.882	20.477	247.111	134.646

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ Mil	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Swap	76.532	436.543
Futuros	29	-
Box de opção	1.068.628	322.859
Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de hedge	(2.096)	(67.641)
Total	1.143.093	691.761

f) Hedge contábil

	R\$ Mil			
	Objeto de hedge		Instrumentos de hedge	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Estratégias/Risco				
Hedge de Operações de arrendamento mercantil/taxa pré-fixada	473.078	1.276	1.352.062	-
Futuros Swap	-	-	-	1.549.170

7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Operações de Arrendamento a Receber

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Operações de Arrendamento Mercantil a Receber	622.006	1.341.794
Arrendamentos financeiros a receber	622.006	1.341.794
Ativo circulante	458.160	831.611
Ativo não circulante	163.846	510.183

Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Rendas a apropriar de Arrendamentos financeiros	(575.401)	(1.228.596)
Ativo circulante	(421.097)	(759.356)
Ativo não circulante	(154.304)	(469.240)

b) Resultado Financeiro das Operações de Arrendamento Mercantil

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Receitas de Arrendamento Mercantil	864.733	1.000.113

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de Reais)

Em 25 de abril de 2014, os sócios aprovaram a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 26.058 e o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 78.173 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

18. TRIBUTOS

	R\$ Mil	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Valores correntes	(128.500)	(116.561)
IR e CSLL no País - Corrente	(128.500)	(101.794)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	-	(14.767)
Valores diferidos	78.079	95.628
Passivo fiscal diferido	138.758	115.885
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	842	27.034
Superveniência de depreciação	137.916	126.933
Compensação de superveniência de depreciação	-	(38.080)
Outros	-	(2)
Ativo fiscal diferido	(60.679)	(20.257)
Prejuízos fiscais	(48.752)	(44.477)
Superveniência de depreciação	-	38.080
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	(7.707)	(28.378)
Provisão para operações de arrendamento mercantil	(4.056)	15.752
Provisões para contingências fiscais / cíveis	(265)	(285)
Provisões para participações nos Lucros e Resultados e Programa de longo prazo	-	(1.017)
Provisões para pagamentos de honorários	-	2
Outras provisões	101	66
Total	(50.421)	(20.933)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ Mil	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Resultado antes dos tributos e participações	131.394	59.558
Encargo total do IR (aliquota de 25%) e CSLL (aliquota de 15%)	(52.558)	(23.823)
Encargos sobre receitas não tributáveis	2.931	3.541
Encargos sobre despesas não dedutíveis	(797)	(663)
Outros valores	3	12
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(50.421)	(20.933)

c) Despesas Tributárias

	R\$ Mil	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Cofins	(6.553)	(7.027)
ISSQN	(666)	(776)
PIS	(1.065)	(1.142)
Outras	(270)	(425)
Total	(8.554)	(9.370)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Decorrentes de superveniência de depreciação	303.320	596.918
Decorrentes de compensação da superveniência de depreciação	-	(179.075)
Decorrentes de MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	510	8.622
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	303.830	426.465
Imposto de Renda	303.639	423.231
Contribuição Social	191	3.234

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário) Ativado

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízos fiscais - no País	578.505	679.015
Compensação de superveniência de depreciação	-	(179.075)
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	59	18.300
Provisão para operações de arrendamento mercantil	59.909	80.757
Provisões para contingências e Obrigação legal	3.688	4.344
Provisões para pagamentos de honorários	51	135
Outras provisões	502	334
Total dos Créditos Tributários Ativados	642.714	603.810
Imposto de Renda	618.636	564.859
Contribuição Social	24.078	38.951

Não Ativado
 Não existem créditos tributários não ativados.

Expectativa de Realização

	R\$ Mil	
	Valor nominal	Valor presente
Em 2014	49.911	47.324
Em 2015	51.657	44.059
Em 2016	27.230	20.776
Em 2017	16.122	10.990
Em 2018	10.092	6.143
A partir de 2019	487.702	169.254
Total de Créditos Tributários	642.714	298.546

No semestre findo em 30 de junho de 2014, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 65.874 (R\$ 123.103 em 2013), correspondente a 50% (87% em 2013) da respectiva projeção de utilização para o período de 2014, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2013.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	R\$ Mil	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)
Em 2014	6%	25%
Em 2015	7%	22%
Em 2016	2%	24%
Em 2017	1%	15%
Em 2018	-	12%
A partir de 2019	84%	2%
(a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes;		
(b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).		

19. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da Companhia, formado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração:

	R\$ Mil	
	30/06/2014	30/06/2013
Honorários	204	330
Encargos sociais	62	101
Total	266	431

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração. As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e o Conglomerado Votorantim Participações, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A..

A Companhia realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta-corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos. Há ainda contratos de prestação de serviços. Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

	R\$ Mil				
	30/06/2014		30/06/2013		Total
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Banco Central e Controladas	Pessoal-Chave da Administração (a)	
Ativos					
Disponibilidades	24	-	178	-	202
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	5.194.292	-	5.194.292
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	22.599.077	-	22.599.077
Outros créditos	-	-	16	-	16
Passivos					
Recursos de Letras Imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	-	(26.136.015)	-	(26.136.015)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(23.359)	-	(23.359)
Resultado					
Rendas de juros e prestação de serviços	-	17.721	1.409.781	-	1.427.502
Despesas com captação	-	-	(1.237.380)	-	(1.237.380)

	R\$ Mil				
	30/06/2013		30/06/2013		Total
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Banco Central e Controladas	Pessoal-Chave da Administração (a)	
Ativos					
Disponibilidades	12	-	230	-	242
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	4.613.726	-	4.613.726
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	20.924.056	-	20.924.056
Passivos					
Recursos de Letras Imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	-	(23.832.673)	-	(23.832.673)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(381.757)	-	(381.757)
Resultado					
Rendas de juros e prestação de serviços	-	4.614	897.177	-	901.791
Despesas com captação	-	-	(790.104)	-	(790.104)

(a) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.
 (b) Em 2013, inclui BV Participações e Controladas.

20. VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS AO MERCADO

	R\$ Mil			
	30/06/2014		30/06/2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo Circulante e Não circulante				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.194.292	5.194.292	4.613.424	4.613.424
Títulos e valores mobiliários	10.429	10.429	58.362	58.362
Instrumentos financeiros derivativos	22.599.078	22.599.078	20.924.055	20.924.055
Operações de arrendamento mercantil	581.437	581.437	1.347.098	1.347.098
Passivo Circulante e Não circulante				
Recursos de aceites e emissão de títulos	27.643.217	27.643.217	25.332.050	25.332.050
Obrigações por repasses do País	5.495	5.495	11.301	11.301
Instrumentos financeiros derivativos	23.359	23.359	381.757	381.757

21. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE
 A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons. Na gestão de oscilações dos fatores de risco de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros. A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*). Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 30 de junho de 2014:

Cenário I			
Fator de risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	674
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Cenário II			
Fator de risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(18.845)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Cenário III			
Fator de risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(38.640)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Para as operações classificadas na carteira de não negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado da Companhia. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de arrendamento mercantil, recursos de aceites e emissão de títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas nas contratações das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge natural*), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse. Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*), apresentando os valores observados em 30 de junho de 2014:

Cenário I			
Fator de risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	156
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupom de índices de preço	Manutenção	-

Cenário II			
Fator de risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(4.297)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupom de índices de preço	Manutenção	-

Cenário III			
Fator de risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(8.689)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupom de índices de preço	Manutenção	-

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário Provável

A curva de juros prefixado sofre um choque paralelo de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam em 0,10%.

Cenário II

As taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% da taxa referente ao prazo de um ano. A direção é escolhida de modo a gerar o pior resultado hipotético.

A taxa prefixada, no dia 31 de dezembro de 2013, para o prazo de um ano é 11,4%. Desse modo, toda a curva sofre um choque em 2,8% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado.

Cenário III

O cenário III é montado de forma equivalente ao Cenário II, porém os choques são 50% do valor de fechamento.

22. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes
 Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

Ações Fiscais
 A Companhia está sujeita em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias - a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível
 Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

a) Provisões para Demandas Fiscais e Cíveis - Prováveis
 Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, a Companhia constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda "provável".

Movimentações nas provisões para demandas fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	R\$ Mil			
	Demandas fiscais (a)		Demandas cíveis (b)	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Saldo inicial	3.302	3.084	7.504	9.379
Constituições	192	218	1.084	1.481
Reversões	(61)	(17)	(635)	(697)
Baixas	(227)	(161)	(1.565)	(1.614)
Atualizações	107	96	468	-
Saldo final	3.313	3.220	6.856	8.549